

Mudanças nas regras vão afetar também o turismo

Entre as novidades, estão taxa de embarque de US\$ 90, diminuição da cota para compra no free shop e novo formulário

Ricardo Chvalier

Leandra Peres

• BRASÍLIA. A conta do ajuste fiscal sobrou até para os turistas. Quem viajar para o exterior em 1998 e 1999, terá a cota reduzida de US\$ 500 para US\$ 300 nas compras em free shops e ainda terá de pagar uma taxa de embarque salgada (US\$ 90), que já vem incluída na passagem. As regras de bagagens também serão alteradas, e quem chegar em vôos internacionais estará obrigado a preencher uma declaração simplificada, informando o valor dos produtos que comprou. Quem passar de US\$ 500, terá de pagar imposto de importação. Se o turista fizer uma declaração falsa e for descoberto pela fiscalização nos aeroportos, perde tudo.

A contribuição dos turistas para o equilíbrio das contas do setor público será de R\$ 520 milhões, de acordo com a Receita Federal. O aumento da taxa de embarque responderá por um ganho de arrecadação de R\$ 500 milhões no ano que vem e a redução das cotas nos free shops por outros R\$ 20 milhões por ano. O Governo não arriscou o ganho com a restrição que fará às bagagens, porque isso dependerá da ação das fiscalizações nos aeroportos. Estes recursos serão transferidos para o caixa do Tesouro para abater a dívida pública.

Nova declaração não mudará conceito de bagagem

A declaração a ser preenchida por quem chega em vôos internacionais será bastante simples. Entre as informações pedidas, estarão só nome completo, número do passaporte, valor das mercadorias que está trazendo e assinatura do contribuinte.

É bom lembrar que a Receita não vai mudar o conceito de bagagem. Isso quer dizer que objetos de uso pessoal, como roupas, sapatos, livros e revistas, não fazem parte da cota de isenção de US\$ 500. As sacoleiras de luxo, entretanto, não poderão usar este argumento para justificar a entrada de malas e malas com roupas de tamanhos diferentes compradas em Nova York. Neste caso, a Receita entende que a compra tem intenção comercial e pode cobrar o Imposto de Importação sobre o que exceder a cota.

O detalhamento das novas regras de bagagem ainda não está pronto. O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, anunciará todas as medidas amanhã. As alternativas em estudo incluem limitações para a compra de supérfluos, como perfumes e aparelhos eletrônicos, além de bebidas e cigarros, que já estão restritos atualmente.

Taxa de embarque das mais caras do mundo

Hoje, o turista que passa pelos aeroportos brasileiros paga US\$ 18 como taxa de embarque. Com o aumento de 400% determinado ontem, o preço da passagem de São Paulo para Buenos Aires na baixa temporada, por exemplo, subirá de R\$ 414 para R\$ 486. A decisão do Governo tornou a taxa cobrada nos aeroportos brasileiros uma das mais caras do mundo. Na Argentina, o valor é de US\$ 5; na França, US\$ 13, e nos Estados Unidos, US\$ 20. O impacto imediato desta medida será um desestímulo ao turismo. Um argentino que passa férias no Brasil pagou R\$ 198 para vir e agora terá um acréscimo de 45% no preço da tarifa de volta. ■



O REMADOR PORTUGUÊS Virgílio Barbosa disse que vai pensar duas vezes antes de voltar ao Brasil. Ele gostou da cidade e ganhou um lindo filhote de rusky siberiano da amiga carioca Vanessa Tenius.